

Peregrinação de Frejat dá bom resultado

O secretário de Saúde, Jofran Frejat, tem feito, nos últimos dias, uma verdadeira maratona pelos hospitais de Brasília e cidades-satélites, a fim de obter uma radiografia completa das unidades de sua pasta. Para a população, esta providência — necessária — já era esperada, porque o secretário, no passado, marcou sua passagem pela secretaria com a criação dos Centros de Saúde que, atualmente, servem de ponto de partida para os que necessitam recorrer à rede hospitalar.

Aliás, a rede pública, como é sabido, passou a se constituir num dos grandes problemas para o governo, devido à situação caótica em que se encontra — sem meios financeiros, materiais e humanos para dar sequência ao seu trabalho.

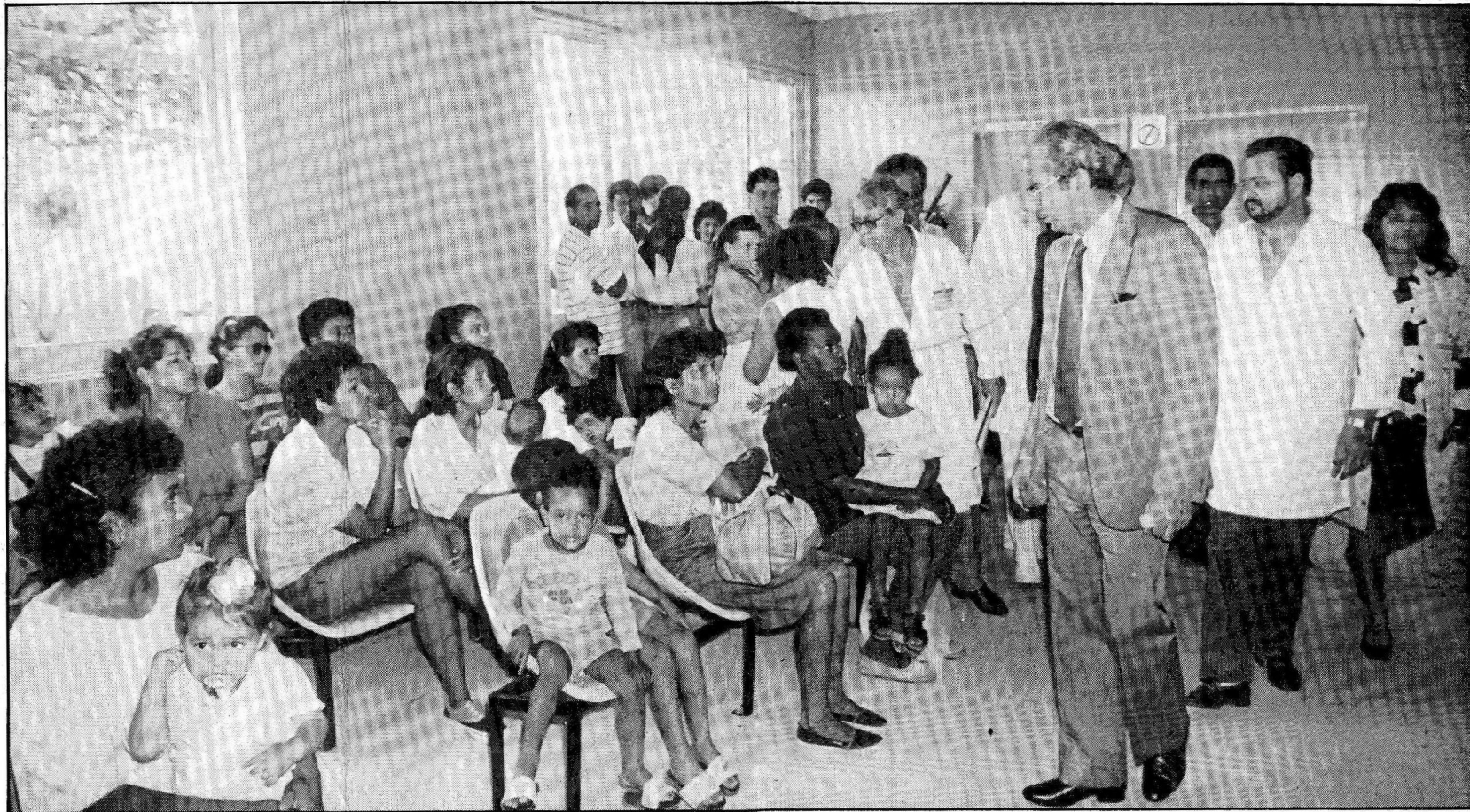
Sabendo das carências da área, Frejat procurou iniciar sua vistoria pelas satélites, — mais necessitadas de atendimento —, e deixou o Hospital de Base por último, visita que vai ocorrer hoje pela manhã.

No Hospital Regional de Taguatinga, o próprio diretor, Cícero Alves da Silva, reconhece que,

depois da visita melhorou o atendimento, e já existe até mais medicamentos. Na Ceilândia, melhorou o estado das caldeiras, há mais remédios básicos, mais médicos e até 300 novos lençóis. Em Sobradinho, não houve melhora no estado do HRS. Em Planaltina, os servidores disseram que muitas melhoras podem ser sentidas. Entretanto, ainda esperam o conserto do aparelho de Raios X e o fornecimento do tomógrafo e dos aparelhos de ecografia. No Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), as carências continuam, como por exemplo, 150 leitos permanecem ociosos por falta de mão-de-obra especializada. No Hospital Regional da Asa Sul (HRAS), a visita do secretário, até agora, não produziu resultados.

Mas a verdade é que, por onde passou, o secretário Jofran Frejat gerou um clima de muita esperança — quer por parte dos profissionais da área, quer por aqueles que utilizam a rede pública. Entretanto, muitos acham que a maior barreira no caminho do secretário é a falta de recursos. Sem dinheiro, dizem, nada pode ser feito.

JOAQUIM FIRMINO



Por onde tem passado, Frejat tem feito o possível para se inteirar de tudo, ouvindo profissionais da área e mesmo pacientes